

# DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>



**ANDRADE, António Alberto Banha de** (Montemor-o-Novo, 1915 - Lisboa 1982)

Nasceu em Montemor-o-Novo a 3 de setembro de 1915 e faleceu a 5 de junho de 1982, em Lisboa. Frequentou o Seminário de Évora e ingressou na Companhia de Jesus, onde estudou Humanidades e Filosofia. Licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas e doutorou-se em História na Universidade de Lisboa. Foi professor do ensino secundário, professor assistente no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas Ultramarinas e, a partir de 1978, professor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da cadeira de Introdução dos Estudos Clássicos. Foi investigador coordenador da Junta de Investigações Científicas do Ultramar, director do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Lisboa, por ele fundado em 1950, e director do Gabinete de Estudos Filosóficos do Centro Universitário de Lisboa. Foi vice-presidente da Academia Portuguesa de História (desde fevereiro de 1981), sócio da Academia das Ciências de Lisboa, da Sociedade de Geografia de Lisboa, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, do Instituto Histórico Geográfico de Santa Catarina (Brasil). Foi membro efetivo da Comissão Científica da UNESCO que preparou o projeto uma *História geral de África*. Recebeu diversas distinções, com destaque para o Prémio do Instituto de Angola (1955), o Prémio Nacional de História (1966) e o Prémio da Fundação Calouste Gulbenkian (1981). Foi homenageado, a título póstumo, pelo Centro Científico e Cultural de Macau, no dia 26 de junho de 2013.

Foi autor de uma vasta obra de investigação sobre a História e a Cultura portuguesas dos séculos XVI a XVIII, publicada em livros, artigos e comunicações, especialmente, no âmbito da história religiosa e cultural, das histórias da filosofia, da educação, colonial e local. Foi diretor (em colaboração com Maria Manuela Saraiva) de *Filosofia. Revista do Centro de Estudos Escolásticos* de Lisboa (1954-1962) e entre 1980-1982, assumiu a direção de publicação do *Dicionário da história da Igreja em Portugal*, do qual foram apenas editados dois volumes (Lisboa, Editorial Resistência) devido ao seu falecimento. O seu primeiro estudo sobre a história do pensamento filosófico em Portugal foi publicado na revista *Brotéria*, em 1943 (*A Renascença nos «Conimbricenses»*) a que se seguiram, entre 1944 e 1950, outros artigos sobre autores da filosofia escolástica. Simultaneamente, naquela mesma revista começou a publicar os seus estudos sobre Luiz António Verne, muitos dos quais vieram, mais tarde, a ser compilados e editados em livro. No início da década de 1950, desenvolveu os mesmos temas nas revistas *Filosofia*, *Revista Portuguesa de Filosofia* e *Studia*. No



# DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

âmbito da história do pensamento religioso, a sua obra é extensa com destaque para os estudos sobre os Oratorianos, Franciscanos e Jesuítas. Mais tardiamente, realizou trabalhos originais de investigação em história da educação com base em fontes primárias inéditas, com destaque para *A reforma pombalina dos estudos secundários no Brasil (1.ª fase: 1759 a 1771)* (São Paulo, Universidade / Saraiva-Livreiros Editores, 1978), *A reforma pombalina dos estudos secundários (1759-1771): contribuição para a história da pedagogia em Portugal* (tese de Doutoramento, 3 vols., Coimbra, Por ordem da Universidade, 1981); postumamente, foi editado o estudo *A reforma pombalina dos estudos secundários no Arquipélago dos Açores: 1.ª fase 1759-71*. (Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1983). No ano de seu falecimento, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda editou o livro *Contributos para a história da mentalidade pedagógica portuguesa* (668 p.), o qual reúne, segundo o próprio Banha de Andrade, “pequenos estudos, publicados através de vários anos de investigação, que têm contribuído, como primeira apanha, para trabalhos de maior dimensão (...) pequenos contributos, fechados em revistas de difícil consulta e, para muitos estudiosos, ausentes das suas próprias bibliotecas”, distribuídos por seis longos capítulos (*Três linhas de pensamento; Tomismo e aristotelismo em discussão; No signo cartesiano e wolfiano; Filosofia e ciências físicas nos Jesuítas; Filosofia e ciências físicas nos Oratorianos; Pedagogia e Iluminismo*), precedidos de uma curta *Explicação necessária* escrita pelo autor.

A. A. Banha de Andrade, enquanto investigador da então Junta de Investigações Científicas do Ultramar, publicou um vasto conjunto de artigos diversificados sobre história colonial, com destaque para: *A política portuguesa em África no século XVIII* (1953); *Many races, one nation. The traditional antiracialism of Portugal's civilizing method* (1954) traduzido para português no ano seguinte com o objetivo de servir de texto nos cursos da Campanha Nacional de Educação de Adultos e ambos com diversas edições revistas; *O mundo em que vivemos: Ásia e África*, em colaboração com Olga Alves Simões de Carvalho e Artur Anselmo (Lisboa, Verbo Juvenil, 1966); *Mundos novos do mundo (Panorama da difusão, pela Europa, de notícias dos descobrimentos geográficos portugueses)* (2 vols., 1972); *Antecedentes da travessia de África* (1981); postumamente, foram reeditados alguns outros estudos. No âmbito da história local/regional, a partir de 1975, realizou cerca de quinze estudos sobre Montemor-o-Novo, muitos deles publicados na coleção «Cadernos de História de Montemor-o-Novo» e tratando da história da Vila, de festas e feiras realizadas na região, do Arquivo Municipal e sua documentação, da história da arte do Alentejo. São os trabalhos de história religiosa, história cultural e história da educação que mantêm Banha de Andrade como um investigador imprescindível ao desenvolvimento de projetos atuais e futuros naquelas áreas.

**Bibliografia ativa:** *Vernei e a filosofia portuguesa: no 2.º centenário do aparecimento do Verdadeiro Método de Estudar* (Braga, Livraria Cruz, 1946); *O tradicional anti-racismo da acção civilizadora dos portugueses* (Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1953); *Antologia do pensamento político português. Século XVI. 1.º vol.: Período joanino*, textos coligidos por... (Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, 1965); *Contribuição dos Oratorianos portugueses para a formação do Brasil* (Coimbra, Oficinas Gráficas de Coimbra, 1965); *Vernei e a cultura do seu tempo* (Coimbra, Universidade de Coimbra, 1965);



# DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

*Constantes histórias do espaço português* (in «Problemas do espaço português», Lisboa, Junta de Investigação do Ultramar, 1972, pp. 19-70); *João de Barros. Historiador do pensamento humanista português de Quinhentos* (Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1980); *Vernei e a projecção da sua obra* (Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1980); *A pedagogia dos Oratorianos e a didáctica da instrução de base* (tese complementar de Doutoramento, Lisboa, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 1981); *O naturalista José de Anchieta* (Lisboa, Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1985).

**Bibliografia passiva:** Andrade, António Alberto Banha de (1981), *Curriculum vitae*, apresentado ao Doutoramento em História Moderna e Contemporânea, Universidade de Lisboa; Castro, Aníbal Pinto de & Albuquerque, Martim de (1985). *Elogio do Prof. Doutor António Banha de Andrade*, Lisboa, Academia Portuguesa da História; Franco, José Eduardo (2003), Andrade, António Alberto Banha de, in António Nóvoa (dir.), *Dicionário de educadores portugueses*, Porto, Edições Asa, pp. 97-98.

Áurea Adão